

A HISTÓRIA DA NOKIA

Você sabia que a Nokia, quando surgiu, não tinha nenhuma ligação com a tecnologia da forma como vemos hoje? Isso aconteceu em 1865, quando a empresa, fundada pelo engenheiro de mineração Fredrik Idestam, atuava na fabricação de papel. É isso mesmo. A empresa começou fabricando papel no sul da Finlândia.

Em 1871, Idestam associou-se a seu amigo Leo Mechelin, transformando a empresa em sociedade anônima. O nome com o qual ela seria batizada teve origem no rio Nokianvirta, que corta a cidade de Nokia.

Na virada do século, a empresa começou a se expandir, buscando novas áreas de atuação, como o mercado de borracha, o que a levou a associar-se à Finnish Rubber Works, e em 1912, no setor de cabos elétricos, levando à associação com a Finnish Cable Works.

Até 1967, as três empresas atuaram em forma de propriedade conjunta, quando foi decidida uma fusão, dando nascimento ao conglomerado Nokia Corporation. Isto abriu caminho para a empresa atuar em mais diversos tipos de negócios envolvendo a tecnologia, como a fabricação de pneus para carros e bicicletas, televisores, computadores, monitores e outros produtos eletrônicos.

Foi nessa época que a Nokia começou a prestar mais atenção ao mercado de telecomunicações, o que representaria o maior salto de toda a sua história.

Até o final dos anos 70, a Nokia se manteve envolvida no setor da área de infraestrutura de telecom, atendendo o mercado e as Forças Armadas da Finlândia. Em 1981, surge a primeira rede de telefonia celular da Escandinávia. Nessa mesma época, a Nokia começa a fabricar os primeiros telefones veiculares da região.

Os aparelhos ainda tinham um tamanho considerável e eram bem pesados se comparados aos de hoje. Só a partir de 1987 é que surge o primeiro modelo compacto, o Mobira Cityman 900, pesando a 800 gramas – considerado um baita avanço em relação aos seus antecessores. Foi o bastante para que o aparelho se tornasse popular entre os consumidores que podiam pagar por ele e exibi-lo como símbolo de status.